

Quatro atropelamentos por dia

Maior parte dos acidentes acontece nas principais rodovias da Grande Vitória. Samu considera os dados alarmantes

Daniel Figueredo

Mais de quatro pessoas são atropeladas por dia na Grande Vitória, segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Até setembro deste ano, 1.246 pessoas foram atropeladas no trânsito da região metropolitana, uma média diária de 4,6.

A média é menor que a do ano passado, que era de 4,9 pessoas atropeladas por dia. Porém, para o coordenador médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Robert Alexander, os dados ainda são alarmantes. “É um número alto de vítimas atropeladas. É alarmante, por ser um tipo de incidente que pode ser evitado.”

Segundo Alexander, a maioria dos atropelamentos acontece nas principais vias da cidade, como Fernando Ferrari, Carlos Lindenberg e Darly Santos.

“Os atropelamentos acontecem normalmente nas vias que possuem velocidade mais alta e são também onde acontecem as lesões mais graves nos pacientes que atendemos.”

Ele afirmou que dos quatro acidentes diários, um normalmente deixa sequelas graves no paciente.

“Por dia, uma pessoa fica com sequelas por conta de atropelamento. São pessoas que pelo resto da vida vão ter algum problema causado por conta de imprudência no trânsito.”

A imprudência também é apontada pelo comandante da 2ª Companhia do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, capitão Fábio Ferraz Volpato, como a principal causa dos atropelamentos na Grande Vitória.

“A imprudência, tanto de pedestres como de motoristas, é a principal causa. Pedestres deveriam sempre atravessar na faixa, não andar no meio dos carros, aguardar o semáforo. Já motoristas deveriam respeitar a velocidade, não avançar sinais e também respeitar a sinalização.”

E ainda de acordo com ele, acima de tudo é necessário ter atenção no trânsito. “São vidas que estão em risco. Atenção é fundamental”, ressaltou.

Atropelamentos

Atendimentos feitos pelo Samu na Grande Vitória

4,6 POR DIA

1.264 2013*

4,9 POR DIA

1.798 2012

*Atropelamentos atendidos pelo Samu de janeiro a setembro deste ano



ARQUIVO/AT

PEDESTRE é socorrido por equipe do Samu na BR-101: até setembro deste ano, 1.246 pessoas foram atropeladas no trânsito da região metropolitana. Atropelamentos acontecem normalmente nas vias que possuem velocidade mais alta

Estudo para mapear pontos perigosos de acidentes

Um mapa dos principais pontos de atropelamento está sendo produzido pelo governo para detectar onde ficam os pontos mais perigosos nas vias do Estado, afirmou o coordenador médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Robert Alexander.

“O levantamento demográfico está sendo realizado e o estudo já detectou que onde temos mais atropelamentos é em Vila Velha.”

Segundo ele, logo em seguida os municípios de Vitória e Serra possuem o maior número de atropelamentos com vítimas.

“O estudo se chama Vida no Trânsito. Isso vai ajudar a mapear os pontos mais perigosos para que medidas possam ser adotadas”, afirmou.

Segundo ele, o estudo está sendo feito por vários órgãos, como o Samu, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Polícia Militar, e Departamento Estadual de Trânsito (Detran), além de secretarias municipais de saúde.

EMERGÊNCIAS

De acordo com Alexander, o número de atendimentos por atropelamento realizados pelo Samu é alto. “Cerca de 20% dos acidentes por causas externas são de atropelamentos, são muitos casos.”

Ele lamenta que o número seja tão alto. “É algo que poderia ser evitado, caso as pessoas tivessem mais respeito às regras de trânsito. É necessário que as pessoas tenham mais consciência no trânsito”, ponderou.

ALGUMAS VÍTIMAS

ADEMIR RIBEIRO - 13/10/2013



Ciclista morre em atropelamento

O ciclista Arnaldo de Sousa, 65 anos, foi atropelado por um veículo da Guarda Municipal de Vila Velha no mês passado, na rodovia Darly Santos.

Ele foi atropelado enquanto atravessava a faixa de pedestres com a bicicleta. Ele ia ao culto em uma igreja da região de Araçás.

FÁBIO NUNES - 01/03/2013

Segurança atropelado

Um empresário foi acusado de tentar atropelar um segurança de uma casa de shows na Serra, após ser impedido de entrar. Ele foi acusado de embriaguez ao volante e estava com a CNH suspensa.



MILENA VIEIRA - 16/01/2013



Atropelados em cima da faixa

Dois jovens foram atropelados enquanto atravessavam uma faixa de pedestres em Jacaraípe, na Serra, em janeiro.

O motorista, um ambulante que trabalhava na região durante o verão, segundo testemunhas, apresentava sinais de embriaguez, porém não fez o teste do bafômetro e foi liberado pela PM.

Passarelas previstas nas rodovias federais

A instalação de 11 passarelas está sendo prometida nas vias federais que cortam a Grande Vitória. A licitação para a construção dessas passarelas deverá ser realizada até o final deste ano, segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (Dnit).

O principal ponto de instalação dessas passarelas, de acordo com o Dnit, está na rodovia do Contorno, que faz a ligação da BR-101 com Cariacica e Serra.

Além dessas, o governo do Estado também prevê a construção de novas passarelas e túneis para travessias nas avenidas da cidade com o projeto do BRT.

Uma delas, segundo a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), será construída na Fernando Ferrari, em frente à Universidade Federal do Espírito Santo. Outra, que ainda não foi definida se será uma passarela ou túnel, será construída no novo Terminal de Carapina, ligando os dois lados da BR-101.

MORTES

Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), até quarta-feira, 30 pessoas morreram neste ano nas vias federais que cortam a Grande Vitória: BR-101 e BR-262.

O número é quase semelhante ao de 2012, quando 36 pessoas morreram nas estradas federais que cortam a região metropolitana. Foram registrados 150 acidentes pela PRF nessas vias em 2013, e no ano passado foram 191 acidentes no total.